



ARBITRÁRIO E INCONSTITUCIONAL



O EX-CHANCELER OSWALDO ABANHA, eleito presidente da Assembleia Geral da ONU contra Keatt, australiano, candidato de Marshall e campeão do anti-sorciotismo, conversa com Gramado, delegado soviético, momentos depois de sua eleição.

O projeto Ivo d'Aquino viola os princípios básicos da Carta Magna -- Demonstra-o, de maneira irrespondível, o voto ontem proferido, na Comissão de Justiça, pelo Senador Prestes -- O senador Pedrosa sobrepõe, em seu parecer, o interesse político ao Espírito da Constituição -- Um parecer do ministro Eduardo Espinola contrário à cassação dos mandatos

O senador Luiz Carlos Prestes concluiu ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, a exposição iniciada no dia anterior e na qual fundamentou seu voto contra o indecoroso projeto Ivo d'Aquino, que objetiva a cassação dos mandatos dos representantes comunista.

tituição, esse projeto de lei que ai temos é o atentado mais grave contra a nossa Constituição. Justificando mesmo minha posição: queria repetir palavras de Rui Barbosa na sessão de 16 de junho de 1914, quando, em situação semelhante, dizia:

De inicio declarou lamentar de preferir um voto tão longo e que, embora na Comissão jamais tenha sido limitado o tempo para qualquer de seus membros, estava disposto a acatar a limitação que se resolvesse estabelecer. E continuou: "Minha situação, sr. Presidente, é a de quem está defendendo um ponto de vista e um problema que considera muito sério, como tive ocasião de dizer ontem, porque creio que desde a promulgação da Cons-

balha para o momento, trabalha-se para o futuro. Aqui estamos reunindo os elementos, em que um dia, certamente próximo, se há de ir buscar a salvação da nossa terra; elementos de regeneração, elementos de confiança, elementos de vida".
O REPRESENTANTE E O PÔVO

"Não concordo com a expressão "ficação jurídica", em se tratando de representantes do povo, porque são verdadeiros e legítimos representantes do povo os eleitos por um determinado eleitorado. O próprio cálculo do número de deputados, pela Constituição, é feito pela população do país e não pelo eleitorado. Além disto, o voto é secreto; não podemos, nunca, saber quem votou".

Asas que não fazem parte de qualquer partido. A própria figura de membro de partido não consta da legislação brasileira, que não tem o conhecimento do particular. Ser membro de partido não restringe a liberdade de cidadão nem obriga a votar no respectivo partido. O representante é do povo".

ELEMENTO HISTÓRICO INCONTESTÁVEL.

BRASILEIRO NÃO ENTRA EM CLUBE DE BRANCO!

MAIS UMA PROVA DO RACISMO NOS ESTADOS UNIDOS — NEM POR CORRESPONDÊNCIA SE ADMITE CONTACTO ENTRE A RAÇA PRIVILEGIADA E OS «NATIVOS» BRASILEIROS — O JOVEM ILDEFONSO CASELLI PROCUROU A NOSSA REDAÇÃO PARA PROTESTAR CONTRA A ODIOSA DISCRIMINAÇÃO REINANTE NA AMÉRICA DO NORTE SOB O REGIME DE TRUMAN

AME
- O sr. Ildefonso Cagelli, brasiliense, solteiro, de cor branca, morador à rua Silva Pinto, 30, da "Vila" Isabel, resolveu um dia inserver-se num clube de correspondência nos Estados Unidos. Dirigiu a sua proposta ao "American Club", de Philadelphia, na intenção de perfeccionar assim os seus conhecimentos de inglês, de uma maneira interessante e

Pela volta do correio, o sr. Caseill recebeu a comunicação de que o seu pedido fora encaminhado a outra associação, o "American Colored Club", da mesma cidade, onde ele teria "uma vasta seleção de encantadoras pequenas", tudo mediante o modesto pagamento de uma anuidade de menos de cem cruzeiros (quatro dólares).

O nosso compatriota tinha cometido um engano dirigindo-se a um clube de brancos. Foi o que lhe disseram claramente na resposta. Tratando-se de um nativo brasileiro, não podia ser aceito nas associações brancas norte-americanas, nem para se corresponder. Seu destino tinha que ser mesmo o "American Colored Club".

uma prova a mais da espantosa discriminação racial nos Estados Unidos.

O "American Colored Club", ao qual foi encaminhado o nosso patrício, que até então nunca imaginara a existência de distinções raciais por correspondência, é uma associação "só para gente de cér".

Seu objetivo é estabelecer "amizades" e promover casa-

Surpreendido e revoltado, o sr. Ildefonso Caselli esteve em nossa redação, trazendo um documento que "faz

O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA AO S. T. F.

Repetidos os autos ac-

Remetidos os autos ao sr. Temistocles Cavalcanti

O ministro Laudo de Camargo, relator do recurso interposto pelo Partido Comunista ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do T. S. E. que lhe cassou o registro eleitoral, deu vista do mesmo ao procurador geral da República sr. Temistocles Cavalcanti, que deverá receber ainda hoje os autos do

DE GASPERI É DOMINADO PELA COTAÇÃO DO DOLAR

PELA UNIÃO DO BRASIL
Os reacionários italianos agem simplesmente de acordo com a vontade de Truman — Togliatti e

Mandatários, ato de educação democrática, o Partido Comunista

É UM IMPERATIVO DEMOCRÁTICO A VOLTA DO P.C.B. À LEGALIDADE

**FALA-NOS O PROFESSOR HELIO GOMES, CATEDRÁTICO DA
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — SÓ OS REACIONÁRIOS
E INIMIGOS DO POVO TEMEM O FUNCIONAMENTO LEGAL
DO PARTIDO COMUNISTA — O POVO ESPERA QUE O SU-
PREMO TRIBUNAL REFORME A INIUSTA DECISÃO DO T.S.E.**

O Supremo Tribunal Federal prepara-se para julgar o recurso do Partido Comunista apelando da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou o seu registro por um voto apurado de maioria. O relator do feito será o ministro Laudo de Camargo, que deverá pronunciar-se sobre o parecer que a propósito dará o procurador geral, sr. Temistógenes Cavalcanti.

REFORME A INJUSTA DECISÃO DO T.S.E.
seu registro por um voto aper-
nas de maioria. O relator do
feito será o ministro Lando de
Camargo, que deverá pronou-
cer-se sobre a petição que a
propósito dará o procurador
geral, sr. Temístocles Cavalcanti.

(Concluī na 2.^a pag.)

a Itália a seguir a política norte-americana e exigiu a formação de um novo governo com a inclusão dos comunistas porque é impossível.

O discurso de Nenni na Câmara dos Deputados foi o começo da campanha eleitoral.

Nenni campanha esquerdistas para derrubar o governo de De Gasperi. Nenni afirmou: "O senhor parece ser o único italiano que jamais ouviu que em seu país a política de excluir certos partidos do governo foi decidida, obedecendo a instruções do exterior". Acrescentou que suas acusações não diziam respeito a Sforza, afirmando:

(Continua na 3.ª pág.)

A black and white photograph of a man with dark hair, wearing a light-colored suit jacket, a white shirt, and a patterned tie. He is seated, looking towards the camera with a slight smile. To his left, another person's shoulder and arm are visible, wearing a dark jacket. The background is plain and light.

O prof. Nemes Manta falando à imprensa reportagem

A Os milagres do padre Antônio, o vigário de Urucânia, têm sido o assunto principal de grande parte da imprensa e do rádio, nestes últimos dias, em consequência do que se formou um ambiente de excitação na própria Capital da República. Isso favoreceu sem dúvida, o incremento da exploração de que é vítima a população carioca, porque até empresas de transporte se formaram para arrancar o último centavo dos enfermos que, em sua extrema pobreza, nem para os recursos da medicina já podiam apelar. Por outro lado, a falta de escrúpulos de certas emissoras chegou a ponto de inventar a "cura pelo rádio", procurando assim conservar e mesmo aumentar esse ambiente de excitação que afasta o povo dos seus verdadeiros e pre-

Mas, à parte esses aspectos, não se podia desconhecer o que se passa em Urucânia. Daí a iniciativa da TRIBUNA POPULAR, imediatamente acompanhada por outros jornais, promovendo em torno do assunto um debate científico, altamente instrutivo e esclarecedor. Fazendo assim nessas entrevistas, ouvimos ontem a opinião do professor Neves Manta, membro

É o Enquadramento a Maior Reivindicação Dos Trabalhadores Da Fachada Do Cais

Como reivindicações fundamentais, pedem os portuários o pagamento das folgas e a extinção dos descontos por avarias — Precisam de casas habitáveis, e nada de cassação de mandatos, disseram an vereador Joaquim José do Rego, que vem visitando, com a nossa reportagem, todas as Inspetorias

Proseguindo na série de reportagens que vimos fazendo na fachada do cais, acompanhado pelo vereador Joaquim José do Rego, dos portuários cariocas, estiveram esta semana nos 2^o e 4^o Inspetorias.

No 2^o Inspetoria, depois de haver falado o vereador sobre as finalidades e a campanha que vem desenvolvendo o Comissão de Defesa dos Portuários em prol das mais sentidas reivindicações da corporação, um dos trabalhadores fez a seguinte observação:

— O enquadramento continua sendo a nossa principal reivindicação. Para nós motoristas é de grande valia. A nossa classe é composta de 17 categorias todas elas com salários diferentes quando, na maioria, dos casos o serviço é o mesmo. Se todos fizermos o mesmo serviço devemos receber o mesmo salário só seremos classificados como mensalistas.

O portuário Artur Pinto de Oliveira também deu a sua opinião:

— Há três anos que pertenço à Emergência. Tenho mulher e filhos e não tenho direito ao salário-família. Estou ainda arriscado a perder meu ganho-pão a qualquer hora porque não sou efetivo e não tenho direito a estabilidade. Como em todo os companheiros da Emergência. Por isso é que sentimos aqui que a nossa campanha deve ser toda em torno do Enquadramento.

RESTAURANTE E O PAGAMENTO DAS FOLGAS

Era hora de almoço e vários portuários comiam com a marmita ou um prato matos. Sentavam por cima dos volumes fáceis colocados sobre as plataformas.

Pedro Moraes apontou para os companheiros fazendo a sua refeição naquele desconforto e lhes baniu o dia 1 de maio do ano passado, quando o presidente Dutra, entre festas e discursos, colocou a pedra fundamental de um restaurante que deveria ser construído na parte externa do cais. Ainda hoje só o mato cobre o lugar da festa.

O que precisamos — concluiu — é de pelo menos uns quatro restaurantes limpos e capazes de nos vender "bola boa" e barata.

A COOPERAÇÃO É UM FATO

O motorista Antônio Silva afirmou que os portuários estão cooperando de fato com a Administração. Dissem que ver o porto melhorado em todos os seus serviços e desejam também que o sr. Miranda Carvalho, sentindo-se apoiado pelos trabalhadores, não tarde a atender as reivindicações que apresentaram através da Comissão de Defesa dos Portuários.

De Janeiro até esta data, — contou ele, — fomos descregados nos armazéns da 4^o Inspetoria 374 navios, apesar de só existirem dois armazéns a serviço exclusivo da C. N. N. C.

E, concluiu: — Esperamos que o sr. Miranda Carvalho reconheça o esforço que estamos fazendo e resolva o mais depressa possível a questão do pagamento das folgas setariais. A vida está cada vez mais dura e esse pequeno aumento, garantido todos os meses já da para desafogar um pouco em cima.

ENQUADRAMENTO O QUANTO ANTES

No decorrer da visita que faz a 2^o Inspetoria, o vereador dos portuários teve oportunidade de se referir aos contatos que temido com seus companheiros da fachada do cais, afirmando serem essas visitas da maior utilidade, pois que lhe proporcionam um

conhecimento mais profundo das necessidades e reivindicações de seus compatriotas, que brevemente serão apresentadas em discurso que pronunciaria na Câmara Municipal.

Concluindo seu rápido discurso, Joaquim José do Rego encerrou a necessidade de os portuários se organizarem dentro da Comissão de Defesa, como único meio de lutarem com tanto em defesa de suas reivindicações mais sentidas.

Constituiu-se também, a estreitamente mais, as relações de harmonia e bom entendimento com a Administração do Porto, pois que a situação econômica que o país atravessa, mais grave a cada dia que se passa, exige de todos os patriotas, trabalhadores e empregadores, união e abnegação para a defesa do nosso bem comum, que é um regime de liberdades democráticas garantidas, a independência econômica e política de nossa Pátria e o progresso de nossa terra.

Covinha mencionar, alguns portuários, que pertencem à classe operária, o motorista Ismael Dias Carneiro e o trabalhador Jorge Lages, descrevendo a maior estranheza entre o pensamento da Emergência e a consequência da demora no Enquadramento, reafirmaram ser aquela a reivindicação mais sentida na fachada do cais.

Faro os motoristas há ainda uma reivindicação bastante sentida: a intangibilidade das férias. Atualmente estão submetidas a um regime de redução de férias, como punição pelas faltas de serviço por motivos que não são de doença. São forçados a trabalhar aos sábados sob pena de pagar uma multa de 50 %. Além disso, os forçados, cada dois dias a fazer um pernô e continuar a trabalhar na manhã seguinte. Não têm folga aos domingos e o trabalho se torna estafante e mal remunerado.

UNIFORMES GRATUITOS E ABOLIÇÃO DAS MULTAS

O secretário da Comissão de Defesa, Roserval Francisco dos Santos, referiu-se à questão dos uniformes.

O sr. Miranda Carvalho havia prometido entender-se com o ministro da Viação, a fim de que os uniformes fossem fornecidos em ônus para os portuários. Já há bastante tempo que essa reivindicação foi apresentada a proposta feita, e até hoje continuam a pagar os uniformes ao preço de Cr\$ 131,00, sendo a outra metade paga pela AFPI.

Ainda uma outra reivindicação importante, informou o secretário, é a abolição dos descontos por conta das avarias, quando é sabido que as avarias não são culpa dos portuários e a sua solidariedade ao deputado João Amazonas, que na Câmara Federal defende um aumento geral de salários para os trabalhadores do mar e a "festa única" assegurada em lei.

EM MARCHA PARA A CONQUISTA DA LIBERDADE SINDICAL

Ontem, numerosa comissão de marinhos visitou a nossa redação, a fim de manifestar a sua solidariedade ao deputado João Amazonas, que na Câmara Federal defende um aumento geral de salários para os trabalhadores do mar e a "festa única" assegurada em lei.

CASAS E TRANSFERÊNCIA PARA O I.P.A.S.E.

Manifestaram-se algumas por-

NOIVAS
comprem
enxovais
no rigor
da moda
— na —

A NOBREZA
95 — Uruguaiana — 95

tários sobre a aspiração geral de passarem a contribuição do I.P.A.S.E. No entanto, os marinhos não correspondem ao que podem esperar os portuários e, de fato, não são marinhos.

Descrevem, vez resumida e problemática, a bagatela. A grande maioria é obrigada a pagar noutros lugares mais distantes, ou comprir nos horários das férias mais próximas.

Não é óbvio que as casas que a Administração pretende contruir para os portuários devem ter cada uma seu tanque próprio e um pregoço quinalha ou áres.

NADA DE CASSAÇÃO DE MANDATOS

Os portuários Vicente Rodrigues da Costa, Manoel Jerônimo Britto, José Augusto Góes, Homero Ferreira da Silva e outros fizeram falar a实na deles das reuniões da Comissão de Defesa dos Portuários, acentuando a necessidade de os portuários todos se unirem em torno dela, não negando o seu apoio à organização que surgiu para substituir o Centro Único dos Portuários até que seja reaberto, e cooperarem com a Administração, como vêm fazendo.

Finalmente, com aprovação de todos os portuários ali reunidos, manifestaram a respeito com que a corporação encara a manobra de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas e o que é que por intermédio da Tribuna Popular é dito aos parlamentares demócratas e os seus partidos, no sentido de que se oponham ao crime que se prepara contra a Constituição e contra o povo, restando os mandatos de parlamentares eleitos, principalmente com o voto dos trabalhadores.

Constituiu-se também, a estreitamente mais, as relações de harmonia e bom entendimento com a Administração do Porto, pois que a situação econômica que o país atravessa, mais grave a cada dia que se passa, exige de todos os patriotas, trabalhadores e empregadores, união e abnegação para a defesa do nosso bem comum, que é um regime de liberdades democráticas garantidas, a independência econômica e política de nossa Pátria e o progresso de nossa terra.

Covinha mencionar, alguns portuários, que pertencem à classe operária, o motorista Ismael Dias Carneiro e o trabalhador Jorge Lages, descrevendo a maior estranheza entre o pensamento da Emergência e a consequência da demora no Enquadramento, reafirmaram ser aquela a reivindicação mais sentida na fachada do cais.

Faro os motoristas há ainda uma reivindicação bastante sentida: a intangibilidade das férias. Atualmente estão submetidas a um regime de redução de férias, como punição pelas faltas de serviço por motivos que não são de doença. São forçados a trabalhar aos sábados sob pena de pagar uma multa de 50 %. Além disso, os forçados, cada dois dias a fazer um pernô e continuar a trabalhar na manhã seguinte. Não têm folga aos domingos e o trabalho se torna estafante e mal remunerado.

APELO AS CORPORAÇÕES

Invocando a solidariedade entre os portuários, o motorista Ismael Dias Carneiro, a bordo dos navios, na fachada do cais e nos estaleiros, para que venham manifestar de público o seu apoio à nossa Comissão de Defesa Sindical. Precisam auxiliar esses nossos companheiros abnegados que estão com a tarefa de levantar os nossos Sindicatos e defender as nossas reivindicações, desde o apoio à nossa Comissão de Defesa Sindical. Precisam auxiliar esses nossos companheiros abnegados que estão com a tarefa de levantar os nossos Sindicatos e defender as nossas reivindicações, desde o apoio à nossa Comissão de Defesa Sindical.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 134 Telefone: 6937 - NITERÓI

Integravam a comissão os seguintes trabalhadores: Juarez Alves da Silva, João Bernardo de Santana, João Góes da Silva, José Anacleto Joaquim Bernardo, Manoel dos Santos, Francisco B. de Santana, Amaro Bernardo e José Maria Barbosa.

Disseram-nos as repercuções que teve entre as corporações os marinhos a iniciativa da Comissão de Defesa Sindical, com a realização da conferência do deputado João Amazonas, acerca do projeto de sua autoria, relativo a 35% de aumento de salários e 25% de aumento de salários e "festa única".

As palavras que nos dirigiu o companheiro Homero Mesquita, — declarou Jorge Alves de Lima, — estão sendo repetidas em todos os lugares onde os marinhos se reúnem. Precisamos mesmo recuperar o nosso lugar no movimento sindical brasileiro.

Os nossos Sindicatos estão percebendo nas mãos das Junta Governativas e a nossa Federação não é mais o que já foi em outros tempos. Os marinhos não são de deme-

rais nem faltas por má vontade.

NOVA SEDE PARA O SINDICATO DOS CABINEIROS

Desde mais do corrente ano, quando se deu a intervenção em seu sindicato, os cabineiros estavam sem sede social que, anteontem, foi inaugurada na rua Lavradio n. 180, 3^o andar, sala 302. Assinalando o acontecimento, os cabineiros realizaram uma assembleia, no decorrer da qual o presidente da Junta Governativa teve oportunidade de realizar o significado daquela inauguração. Usaram da palavra, ainda, outros associados, todos eles fazendo votos para que o sindicato duramente empreenda vigorosa luta e empresas das cabineiros a fim de garantir os aumentos de 25 e 30%, do qual pre-

VIDA SINDICAL

Em assembleia geral, anteontem realizada no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Aeronaves, foi homologado o ato da diretoria que majorou o salário de 10 cruzados para os marinhos da fachada do cais e outras peças que sejam incapazes de chefiar serviços. Há um grande número de pequenos extragos provenientes do cansaço de trabalhadores que "viram" dia e noite em parceria.

DELEGACIA SINDICAL PARA OS TRABALHADORES DA LIGHT

Quando da sua gestão à frente da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás, Domingos de Andrade, convocou os operários da Light para uma reunião de trabalho na noite de ontem. Informou-nos que as condições de trabalho na Uva não são as piores possíveis, podendo ser melhoradas, e a existência de uma diretoria legal e honesta, de que o sindicato duramente emprenda vigorosa luta e empresas das cabineiros a fim de garantir os aumentos de 25 e 30%, do qual pre-

DEUNIÃO DOS OPERARIOS DA FUNDICAO INDIGENA

Para discutir assuntos referentes à rescisão do contrato de trabalho com o Sindicato da corporação, a Junta Governativa do Sindicato dos Metalúrgicos convocou os operários da empresa para que o sindicato duramente emprenda vigorosa luta e empresas das cabineiros a fim de garantir os aumentos de 25 e 30%, do qual pre-

DOIS METALCRÍGICOS DE PELOPOLIS

O julgamento está marcado para o dia 1º de outubro, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS MARINEIROS — JÁ

foram realizadas as diligências na escrita de vinte das empresas suscitadas. O laudo pericial, apesar de conter algumas falhas, deixa constatada a situação de prosperidade e segurança econômica da indústria de móveis.

O processo foi redistribuído, e tem agora um novo relator, que dentro em breve deverá concluir o seu parecer.

DOS OPERADORES CINEMA-LOGOFÍCOS E AJUDANTES

Continua na Procuradoria do T.S. T. para receber parecer.

DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Está em pauta o julgamento para o dia 30 de outubro, às 13 horas, no Tribunal Superior do Trabalho.

GRANDE MASSA DE FERROVIÁRIOS

Grande massa de ferroviários da Leopoldina deverá comparecer ao julgamento, pois estará em debate a extinção do horário de guerra, ao qual continuam sujeitos, em benefício único da empresa imperialista inglesa, milhares de trabalhadores.

Além da extinção do horário de guerra pleiteiam os reclamantes o reembolso do adicional sobre as horas extraordinárias, que vêm fazendo a partir do dia em que foi determinado pelo governo o fim da extinção do horário de guerra.

DESPEDIMENTO DA POLÍCIA

Os marinhos de Santos, após a extinção do horário de guerra, ficaram sem emprego, e a maioria deles é de menor nível.

PROBLEMAS

Na fachada do cais, os marinhos que permaneceram no emprego, e que eram de nível médio, conseguiram emprego em empresas privadas.

IRRISORIO O AUMENTO DE SALARIOS CONCEDIDO AOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA FARMACEUTICA

Por iniqua decisão do T.R.T. obtiveram, apenas, 30% dos 100% de aumento que reivindicavam — Três Laboratórios já pagam desde Janeiro salários à base de Cr\$ 900,00 — Recorrerão ao T.S.T. — A proposta conciliatória dos empregados era melhor

benefícios de qualquer aumento que lhes viesse a ser concedido, e que não correspondesse ao que houve de maior reacordo entre os empregadores nacionais, citou o deputado José Augusto Góes.

Finalmente, o Tribunal, contra o voto do deputado Adelmar Bento, aprovou a proposta conciliatória.

APROVADO O PARECER DO RELATOR

A seguir, coube ao advogado do Sindicato patronal, sr. William Monteiro de Barros, concordar o voto do relator Paiva Fernandes, concedendo aos suscitantes o aumento geral de 30 %, sobre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1946, a partir de ontem, e condicionando que os marinhos aceitem as reivindicações dos trabalhadores.

Com a decisão injusta e vil de Paula profereido pelo T.R.T., não se conformaram os dirigentes dos Sindicatos suscitantes, que, segundo ouvirmos de diversos deles e de trabalhadores pregeiros aos deputados, dentro de breve convocaria a corporação para deliberar sobre o resultado da votação.

Apresentando-se o encontro dos trabalhadores, fizeram várias reivindicações contra a Fábrica Cruzeiro.

Diferam-se, entre os dirigentes, quanto ao resultado da votação.

Numerosas comissões de trabalhadores da Fábrica Cruzeiro, da Cl. América, Fabril, estiveram em nossa redação para hipotear que a corporação, de vez que outras seções, onde são executados serviços correlatos, permanecem funcionando naqueles dias.

"Além disso, fizeram os trabalhadores, nas seções que paralisaram nos sábados — Estamparia, Seta das tintas, Vaporição, Alvejamento, Tinturaria, Laticínio, Pano — os mestres viram a exigir aumento de produção, o que prova que há de fato serviço, não se justificando o recesso, o expediente usados pela corporação, a fim de reduzir os custos.

Apresentando-se o encontro dos trabalhadores, fizeram várias reivindicações

JORNAL DO MAIP

Museu da Imprensa Popular

Problemas do Ensino no Brasil

17 éste o tema da conferência que o prof. Paschel Lemme fará no próximo dia 1 de outubro, no Auditório da A.B.I., às 20:30 horas, encerrando o Plano de Conferências do MAIP para setembro. Os ingressos para esse ato podem ser obtidos nas redações da TRIBUNA, "Glossa Operária" e "Memento Feminino" e na sede do MAIP.

Concurso de setembro

As Comissões de Ajuda e Amigos da Imprensa Popular que deixaram de prestar contas ontem de suas atividades nesse Concurso são convidados a fazê-lo hoje sem faltar, até às 18 horas.

Convocações

Reune-se, hoje, às 12:30 horas, a Comissão de Ajuda dos Funcionários Municipais.

Estão convidados a comparecer à sede do MAIP, com urgência, para tratar de assuntos artísticos ligados à **FESTA DE SEPTUBA** os srs. Deveza e Wallenstein.

Festa de Septuba

Em sua reunião de ontem a Comissão Organizadora dessa grande festa assentou os últimos pormenores do programa a ser cumprido no dia 5 de outubro em Septuba, e que será publicado na edição de amanhã da TRIBUNA.

Todas as Comissões de Ajuda e Amigos da Imprensa Popular estão convidados a prestar contas dos convites passados durante todo o dia de hoje, até às 18 horas.

DÉ SEU APOIO À IMPRENSA LIVRE!

Protesta Todo o Povo Brasileiro Contra a Ameaça Aos Mandatos

NUMEROSOS TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, EM QUE 'TRABALHADORES E POVO REPUDIAM O PROJETO INCONSTITUCIONAL DO SR. IVO D'AGUIRO

Continua o povo de todo o Brasil manifestando a sua repulsa formal às manobras de certos saudistas da ditadura, que visando a cassação de mandatos parlamentares procuram desmoralizar a Constituição, levar o país pelo caminho da violência e da artrinfadade fascista. Telegramas e cartas de todos os amigos, assinados por elementos das mais diversas camadas sociais, chegam-nos diariamente, numa afirmativa de que os verdadeiros democratas repudiam esses atentados à legalidade constitucional e estão dispostos a lutar na defesa do nosso estatuto básico, contra os que pretendem atingir. Divulgamos em seguida algumas dessas mensagens, em que o povo brasileiro protesta energicamente diante das vergonhosas manobras dos serviços do grupo que orienta esses desmandos.

O Presidente do Senado Federal foi endereçado um telegrama, assinado por 1.351 democratas, em que manifestavam o seu repúdio ao projeto do sr. Ivo d'Aquino, salientando o flagrante desrespeito à Constituição.

Numerosos moradores do Bairro de Bon Jesus dirigiram-se ao Senador Luiz Carlos Prestes, protestando contra os projetos de cassação ou extinção dos mandatos parlamentares, e a repulsa "Lei de segurança" do sr. Costa Neto, solicitando fosse aquele parlamentar o intérprete do seu repúdio a essas ameaças à legalidade democrática.

DA MULHER PERNAMBUCANA

O Sub-Comitê de Mulheres

TRABALHADORES

Cr\$ 980.00 Rádios de diversas marcas à Vista e à Praça. Concertos, troca e reformas.

ALFAIA TÁRATIA: Pettis Tropical e casimira Cr\$ 220,00

Costumes casimira e Tro- picais Cr\$ 315,00

Cortes de casimira desde Cr\$ 8,00

O FREVO DE MADUREIRA

(Aberto até às 21 horas) Rua Carolina Machado, 504-A

4. Curtas e Longas



Manoel Batista, Euclides Pinhei- ro, Almirante Gomes Figueiredo, Frederico José da Cruz, Eduarda Avrás, Henrique Correia, Artur Júlio das Neves, Waldemar Paz, José Rodrigues de Melo, Adair Martins, Nilo Bueno de Almeida, Juvenal Ramalho, Artur dos Santos, Adlton Morello, Ricardo Gomes, Waldemar Cruz, Mario Martins, Alberto Nascimento, Antônio de Souza Pinto, José dos Santos, Joaquim da Cunha, Waldir Palmeira, Maria Mendona, Milta Meneguine, Aleixo Batista, Decácimo Medeiros, Antônio Pinto, Eunides Gomes, Manoel Marques, Luis Ferreira de Melo, Joana Lopes dos Santos, Ruth Gonçalves, Pedro Costa, Edvaldo Melo, Ermelinda Sodré, Feliciano Viegues, Judith dos Santos, Maria da Costa, Carmo Amâzal da Silva, Jurema dos Santos e Carmelita de Azevedo".

Patriotas Clamam Pela Volta à Legalidade Do Partido Comunista

VERDADEIRA AVALANCHE DE TELEGRAMAS E CARTAS AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, PEDINDO A REVOGAÇÃO DA DECISÃO DO T.S.E. — SÓ PODERA SER RESTABELECIDA A LEGALIDADE DEMOCRATICA EM NOSSO PAÍS COM O P.C.B. EM PLENO E LEGAL FUNCIONAMENTO

nesse Tribunal de Justiça, espera-se daí uma decisão favorável no recurso interposto pelo P. C. B., cujo registro foi cassado injustamente pelo T. S. E., que cometeu um grande erro jurídico. (Ass.) — Paulo Campello, Francisco Leite, Alcides Guanabara, Bramante Segal, Izidoro Viterbo, Lay Pinto, José Timoteo, Aristóteles Portes, Francisco Venâncio e Miguel Abdala". (Seguem-se centenas de outras assinaturas).

DOS DEMOCRATAS DE MAGE

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do custo da vida, com os aumentos continuados do preço da carne, da banha, do leite, e de outros gêneros e mercadorias indispensáveis à subsistência do nosso povo, contribuam para o restabelecimento da ordem democrática e do respeito à Constituição.

"Exmo. sr. Ministro José Liphars, Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Os abatizados, homens e mulheres dos mais variados pensamentos políticos e religiosos, vêm, respeitosamente, fazer sentir à Suprema Corte da Justiça Brasileira a sua confiança em que os dignos e ilustres magistrados, interpretando o pensamento de todo o povo de nossa terra e compreendendo a situação de miséria em que nos encontramos, com a alta desacriação e vergonha do

OS COMUNISTAS VOTARÃO NO CANDIDATO DO P.S.D. PARA PREFEITO DE CAMPOS

O PROGRAMA DO DR. MANOEL FERREIRA PAES É O QUE MELHOR CORRESPONDE AOS INTERESSES DO POVO CAMPISTA — COMPROMETE-SÉ A RESPEITAR A CONSTITUIÇÃO E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DE TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO — FALA A «TRIBUNA POPULAR» O DEPUTADO COMUNISTA LINCOLN OEST — O P. L. TAMBÉM APOIARA O CANDIDATO PESSEDISTA

A propósito da nova situação surgida nas eleições para prefeito de Campos, em consequência do falecimento do candidato do Partido Libertador, dr. Custodio Siqueira, procuramos enviar a palavra do deputado comunista Lincoln Oest.

Inicialmente, declarou-nos aquele parlamentar fluminense:

Os comunistas de Campos já haviam hipotecado seu irrestrito apoio à candidatura do dr. Custodio Siqueira, lançada pelo Partido Libertador e que, inegavelmente, desfrutava de merecido prestígio popular. Agora, em face do lamentável desaparecimento do dr. Custodio Siqueira, examinaram detidamente as demais candidaturas lançadas pelos outros partidos e decidiram que o nome apresentado pelo P. S. D. para prefeito de Campos é, na realidade, o que melhor corresponde aos an-

seus desejos de progresso e democracia do povo campista.

O dr. Manoel Ferreira Paes, candidato pessedista — promovido o deputado Oest — se apresentou às eleições, comprometendo-se a manter rigorosa respeito à Constituição, incentivar a instrução, enfrentar os problemas de saúde, moradias e amparar as fontes de produção. Não pode haver dúvida de que esse programa de administração levado à prática, sob a fiscalização de verdadeiros e legítimos representantes do povo na Câmara Municipal, será capaz de melhorar as condições de vida de todas as camadas da população de Campos, em seus aspectos políticos, social e econômico.

E acrescenta o nosso entrevistado:

Dante dessa apreciação objetiva das candidaturas que disputam a Prefeitura de Cam-

pos, concluiu que o dr. Manoel Ferreira Paes está em condições de manter os valores dos comunistas daquele importante clube fluminense. Infinitamente mais nessa decisão as recentes

mocânicas. A resolução do P. L. de reconhecer ao eleitorado o candidato pessedista foi tomada pelo prefeito de Campos de modo que para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

LUTARÁ SEMPRE Pelas Reivindicações Dos Trabalhadores

Entrevistado pela nossa reportagem, o ferroviário Laudelino Mendes, candidato à Câmara Municipal de Petrópolis, expõe o seu programa como representante do povo

PETRÓPOLIS, 26 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — Os candidatos da chapa popular do Partido Libertador encontram, neste município, grande aceitação entre a massa, que vota legítimos e compreendentes os interesses dos operários e do povo petropolitano. Entre os trabalhadores da Leopoldina, cresce o entusiasmo pela candidatura do ferroviário Laudelino Mendes dos Santos.

Procuramos ouvi-lo a propósito das eleições, e o programa que tem a defender.

— Aceitei com grande satisfação — disse-nos inicialmente — a escolha de meu nome para a chapa popular do município de Petrópolis, pois, uma vez eleito, teria ótima oportunidade de lutar organizadamente pela coletividade dos ferroviários da Leopoldina. A meus companheiros de trabalho nessa companhia, garanto que não

recarrei na defesa dos nossos direitos.

Declarou-nos adiante o sr. Mendes dos Santos:

— Como candidato operário, conto, para ser eleito, com os votos dos operários e de suas famílias, principalmente com os dos trabalhadores da Leopoldina. Minha vitória nas urnas está nas mãos dos meus companheiros de profissão e de classe.

Finalizando, afirmou o nosso entrevistado:

— Prometo lutar em todas as oportunidades pelo descanso remunerado, por melhores salários, por mais e melhores escolas para nossos filhos. Pugnarei ainda em defesa da liberdade sindical e do direito de greve, enfim por todos os direitos dos operários e do povo, dentro do estrito cumprimento da Constituição Federal e da Estadual.



Fotografia feita por ocasião do grande comício eleitoral de Campos, no dia 25, quando falava o dr. Custodio de Siqueira, candidato a prefeito do município, momentos antes de falecer vítima de um colapso cardíaco. Este acontecimento intuito teve grande repercussão em todo o município de Campos dando o prestígio popular do falecido. Vê-se na fotografia que reproduzimos, ao lado do senhor Custodio Siqueira, o deputado comunista Pedro Pomar.

palavras do comandante Ama- ral Peixoto, presidente do P. S. D. no Estado do Rio, reconhecendo o grave erro político que foi o fechamento do Partido Comunista do Brasil, e o direito que têm os comunistas de participar ativamente da vida política nacional.

APOIA O P. L. O CANDIDATO DO P. S. D.

CAMPOS, 26 (Do correspondente) — O diretor local do Partido Libertador acabou de lançar uma manifestação apoiando a candidatura do dr. Manoel Ferreira Paes, apresentada sob a legenda do Partido Social De-

mocrático. A resolução do P. L. de reconhecer ao eleitorado o candidato pessedista foi tomada pelo prefeito de Campos de modo que para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,

o deputado Oest faz um caloroso apelo a todo o povo de Campos para que vote em massa no dr. Manoel Ferreira Paes nas eleições de domingo.

Encontrando suas declarações,